

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano: 2023



Elaborado por: Gestão da Qualidade Aprovado por: Direção

Data: 28 de março de 2024

Índice

1.	ÓRGÃOS SOCIAIS	4
2.	COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	5
3.	RELATÓRIO DE GESTÃO	7
3.1.	COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS	7
3.2.	INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)	9
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
4.1.	ATIVIDADES DO CSE	10
4.2.	ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	10

ANEXOS

- A. CONTAS
- B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)
- C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Presidente

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Vice-Presidente

Catarina Maria Moreira das Neves Lobo

Secretário

Almiro Hermínio Teixeira Guimarães

Presidente

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Vice-Presidentes

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva António Joaquim Tavares Queijo

DIREÇÃO

Tesoureiro

Maria Alcina Vaz de Meireles

Secretário

Joaquina Patrício de Oliveira

Vogais

Adelino Joaquim Machado Soares Maria Augusta Ferreira de Moura Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Raúl da Conceição Santos

Presidente

Artur Lopes Carneiro

CONSELHO FISCAL

Secretário

Lequecinda da Silva Figueiredo

Relator

Adão Manuel da Silva Lopes

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Educação Pré-Escolar (EPE)
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Cristina Silva

Valência:	Infância e Juventude (IJV)
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado

Valência:	População Idosa (POI)
Resposta:	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta:	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves

Valência:	Centro de Formação e Emprego (CFE)
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Centro Qualifica (CQ), Gabinete de Inovação e Sustentabilidade (GIS); Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV); Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS4G).
Responsável:	Albertina Alves

Valência:	Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Manuela Martins

Valência:	Serviços de Atendimento e Acolhimento Social (SAAS)
Resposta(s):	Atendimento e acompanhamento social.
Responsável:	Manuela Martins

Setor:	Serviços de Administração (ADM)
Responsável:	Júlia Almeida

Setor:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa

Setor:	Gestão da Qualidade
Responsável:	

Jornal:	"A Voz de Ermesinde"
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - O Relatório e as Contas do Exercício de 2023, que apresentamos à vossa aprovação, encontram-se marcados, no que respeita às Contas, pelo resultado operacional negativo, o que contraria o que tem sido o registo normal desse documento nos Exercícios anteriores.

O resultado operacional é de cerca de -281.000 euros, sendo o mesmo resultado, antes das amortizações e depreciações, igualmente negativo em cerca de - 125.000 euros.

A explicação para este resultado encontra-se fundamentalmente nas despesas com pessoal, na aquisição de bens alimentares e nos gastos com energia.

Com efeito, e embora não sejam comparáveis os valores de 2023 com os de 2022 constantes dos documentos apresentados — uma vez que os de 2022 não incluíam os gastos relativos ao Centro Comunitário das Saibreiras -, e após serem expurgadas as Contas da fatia da despesa imputável a essa resposta, podemos concluir que a despesa da Conta "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" cresceu cerca de 100.000 euros (um aumento de 22%), os gastos com o consumo de electricidade e gás cresceram cerca de 40.000 euros — um crescimento de cerca de 37% - e a despesa com pessoal, não contando as Saibreiras, cresceu cerca de 364.000 euros.

A despesa com pessoal – em termos comparáveis com 2022 -, cresceu cerca de 15%, sendo cerca de 97.000 euros desse montante o efeito do impacto directo da subida do salário mínimo.

Esta rubrica foi ainda afectada, do ponto de vista financeiro, por uma valorização salarial intercalar, a acrescer à actualização anual decorrente da contratação colectiva, relativa aos trabalhadores enquadrados na carreira técnica superior – que a Direcção entendeu justificar-se, dado o esmagamento da grelha salarial em vigor, e tendo em conta o objetivo, enunciado pelo Governo, de valorizar os trabalhadores com maiores habilitações, bem como a circunstância de, ao aplicar esse princípio aos técnicos superiores da Função Pública, ter provocado uma ainda maior e mais injusta distância remuneratória entre os trabalhadores da carreira técnica superior do Estado e os que, com idênticas qualificações, trabalham nas Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2 – As causas que conduziram aos resultados de exploração constituem, cremos nós, uma situação temporária e reversível, fundamentalmente devida à inflação verificada em 2023 – e que já vem registando uma evolução favorável –, que o aumento das comparticipações públicas, designadamente provenientes dos acordos de cooperação com a Segurança Social, não acompanhou, tendo-se fixado em percentagens vincadamente inferiores à evolução dos preços e dos salários.

Os resultados são ainda devidos ao aumento do salário mínimo, num processo de crescimento acima da inflação, iniciado em 2015, e que tem conduzido a constrangimentos, na medida em que o Centro Social de Ermesinde não pode fazer repercutir no preço dos serviços prestados o aumento da despesa com salários – que correspondem a cerca de 71% do total da despesa.

Na verdade, as comparticipações pagas pelos utentes, e que constituem parte substancial da receita, têm os respectivos valores regulamentados por lei e não acompanham o ritmo da subida de preços – situação agravada pela medida, decretada pelo Governo, da gratuitidade de frequência da creche e da creche familiar.

Medida que tem conduzido à perda das receitas das comparticipações dessas duas respostas sociais.

Entendemos, no entanto, que a Instituição pôde suportar este aumento da despesa em 2023, fundamentalmente por duas razões:

Em primeiro lugar, teve-se em conta o disposto no Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, celebrado em Dezembro de 2021, em que o Governo garante a actualização gradual dos acordos de cooperação com a Segurança Social, de forma a que, até 2025, se atinja o objectivo de as comparticipações públicas assegurarem pelo menos 50% da despesa das diversas respostas sociais em que a comparticipação do Estado seja inferior a essa percentagem.

Tal traduzir-se-á, no que nos diz respeito, no aumento das comparticipações da Segurança Social relativamente ao ATL e ao Lar de, respectivamente, pelo menos 30.000 euros no ATL e de 120.000 euros no Lar de S. Lourenço, em valores anuais.

Com efeito, o custo médio, a nível nacional, para um utente em lar de idosos foi fixado pelo Governo, para 2022 e 2023, em 1.400,00 euros mensais, valor a ser actualizado para 2025.

Ora, como a comparticipação pública actual ronda os 500,00 euros mensais por utente, o compromisso do Governo corresponde a cerca de 200,00 euros a mais por mês e por utente, o que perfaz (200,00 por mês X 50 utentes X 12 meses) 120.000,00 euros.

Uma segunda razão é porque os referidos resultados não perturbaram a liquidez, como o comprova a afectação de recursos próprios a despesas de investimento – despesas extraordinárias, como foi o caso da empreitada de reabilitação do Lar, do SAD, da Creche e do Jardim de Infância – sendo certo que tais gastos foram, em 2023, de 207.000 euros – num total de investimento que atingiu cerca de 504.000 euros, dos quais 297.000 euros financiados pelo FEDER e os restantes 207.000 euros, como se referiu, por recursos próprios.

3 – O exercício de 2023 foi ainda marcado pelos efeitos na Instituição do processo de transferência para as autarquias locais de competências que se encontravam atribuídas à Administração Central.

O Município de Valongo decidiu manter com as Instituições Particulares de Solidariedade Social a cooperação que as mesmas anteriormente desenvolviam com o Instituto da Segurança Social – quer no âmbito dos Protocolos do RSI, quer no âmbito do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Assim, desde 1 de Janeiro de2023 que o Centro Social de Ermesinde vem mantendo um Protocolo de Cooperação com o Município, para o desenvolvimento do programa SAAS, que engloba os dois anteriores protocolos com a Segurança Social.

A avaliação do novo modelo pelas duas partes é muito positiva, tendo decorrido sem sobressaltos a integração da nova matriz da cooperação, traduzida na renovação do Protocolo DE Cooperação em vigor, entre o CSE e o Município, a partir de 1 de Janeiro de 2024.

4 – Por último, a Direcção salienta publicamente com muito apreço o quanto da acção da Instituição e da boa imagem que mantém junto de utentes, familiares e comunidade em geral se deve à dedicação, competência e espírito de serviço dos cerca de 150 trabalhadores da Instituição – que são quem verdadeiramente presta os cuidados a quem deles necessita e que constituem a razão de ser do Centro Social de Ermesinde.

A Direcção agradece-lhes reconhecidamente a solidariedade com que se identificam com os valores da Instituição.

Agradece também aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal o apoio sempre manifestado e a cumplicidade solidária no desenvolvimento da missão da Instituição.

Ermesinde, 28 de Março de 2024

A DIRECÇÃO,

3.2.INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

No decorrer do exercício de 2023 o SGQ do CSE implementado limitou-se à realização de alguns registos e controlar alguma documentação.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. ATIVIDADES DO CSE

A Instituição organiza regularmente atividades que envolvem os trabalhadores de todas as valências/ setores.

4.2. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades desenvolvidas pela valência Educação Pré-Escolar (EPE)

A valência EPE oferece à comunidade local respostas sociais de Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim-de-infância (JAI), tendo atendido cerca de 230 crianças. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Atividades comemorativas de datas especiais (calendário): Feiras temáticas Natal Páscoa Festas/ convívios Dia do pai Dia da Mãe Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação das Atividades Extra Curriculares Festa do final de ano Festa do Natal Feira do livro Festa de finalistas Promover a comunicação entre a valência CRE e JAI e as famílias Hora semanal de atendimento às famílias Reuniões de Pais do inicio do ano letivo Reuniões trimestrais de avaliação dos utentes Utilização do email e plataformas digitais como forma de dar a conhecer as atividades diárias e semanais	Todas as atividades foram realizadas. As famílias colaboraram e participaram no processo educativo das crianças e nos projetos/atividades desenvolvidas
Promover a participação ativa nas atividades/comemoração de datas festivas Cantar de Reis Carnaval Dia da Dança (apresentação de danças pelas salas) Promover momentos de observação, descoberta e exploração do meio envolvente Pequenas saídas ao exterior (exploração sensorial do meio envolvente) Visitas de estudo Época balnear	Os nossos utentes participaram e envolveram-se nas atividades desenvolvidas promovendo o seu desenvolvimento global e harmonioso.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Cantar dos ReisDesfile de CarnavalDesfile de Halloween	Os nossos utentes participaram nas atividades desenvolvidas interagindo com os utentes das diferentes valências da instituição
TeatrosExposiçõesVisitas de estudo	Os nossos utentes participaram nas atividades contactando e experienciando iniciativas culturais diversificadas e enriquecedoras.
Substituir os móveis da sala 3A,4B,5A e catres	Os nossos utentes da sala 4B beneficiaram com a substituição dos equipamentos facilitando trabalho educacional com a valorização da qualidade dos espaços de brincadeira e descanso.
Participar em possíveis formações ao longo do ano	Algumas funcionárias frequentaram ações de formação, promovidas por entidades externas, contribuindo para a sua valorização profissional e formação continua.
Restauro de casas de banho, madeiras interiores e madeiras exteriores do edifício pré-fabricado	Ainda não foram realizadas as obras de restauro no edifício pré-fabricado.

Principais atividades desenvolvidas pela valência Infância e Juventude (IJV)

O ATL é uma resposta social que se destina a proporcionar atividades estimulantes e criativas, a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade, nos períodos para além das atividades escolares e interrupções letivas, sendo uma componente de apoio à família. Terminámos o ano letivo com 118 utentes e iniciamos o ano letivo com 131 utentes divididos por 3 salas, em função do ano escolar. O nosso público encontra-se distribuído por onze escolas de Valongo e uma da Maia.

Com o conjunto de atividades planeadas pretendemos:

- Integrar de forma plena as crianças na valência;
- Desenvolver a autoestima e autoconceito positivos;
- Adquirir habilidades de uma comunicação eficaz;
- Sensibilizar para as responsabilidades perante o mundo que nos rodeia;
- Promover a capacidade de autocontrolo, respeito e cumprimento de regras;
- Envolver as crianças em projetos de melhoria dos espaços exteriores e interiores da nossa valência.

Passamos a ter a colaboração da Dr.ª Maria Amendoeira – psicóloga- que tem realizado acompanhamento a situações específicas e dinamizado Ações de formação quer para utentes quer para Pais e Equipa.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Contribuir / motivar para o sucesso escolar: Acompanhar o desempenho escolar; Proporcionar horas de estudo para a realização de tarefas ou trabalhos escolares; Acompanhamento e apoio das tarefas escolares.	Não houve retenções.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Atividades de animação sociocultural:	Cinemas MaiaShopping - 70 participantes Baile de Carnaval - 70 participantes Praia - 54 Concursos de Culinária - 3 salas a concorrer Piqueniques: Diversos momentos das 3 salas durantes as férias escolares Dormida - 10 participantes ATL 3&4, 30 participantes sala ATL 5 Óscares 2023 - 50 utentes Desfilarte Concurso de espantalho - sala do ATL 5- 3 espantalhos a concurso Pedipaper - salas ATL 1,2,3,4 cerca de 40 crianças Visita Quinta Pedagógica de Valongo- 35 utentes Porto Legends - 47 inscritos Caça ao Ovo - 60 participantes Magikland - 79 utentes Piscinas Vila Beatriz - 50 utentes com idades entre os 8 e os 14 Teatro No ATL - 60 utentes 11 Utentes esporádicos. Nas férias de verão Sala assombrada, Baile de Halloween - 60 utentes
 Promover a melhoria da relação ATL/Família; Realizar atividades que proporcionem o convívio intergeracional; 	Aula de zumba dia da família – número reduzido de participantes Feira de Natal e venda de Rifas que permitiram a compra de jogos e brinquedos como prendas de Natal para as salas (350€) Entrega de calçado ortopédico às utentes da Valência Apoio Domiciliário (doação ROPAR) Confeção e entrega de brigadeiros aos idosos do Lar de São Lourenço Entrega de um bolo no dia dos Avós Lar de São Lourenço Entrega de um ovo de chocolate na Páscoa Caça ao ovo no Lar organizada pelos idosos Doçura ou travessura aos idosos do Lar de São Lourenço Participação na festa de Natal do Lar
Explorar o mundo que nos rodeia	Saídas a pé pela cidade de Ermesinde Fazer pequenos recados Cantar as janeiras na comunidade mais próxima e aos utentes do Lar de São Lourenço Visita a um Veterinário Visita a Aveiro e Portugal dos Pequenitos -36 participantes Doçura ou Travessura na comunidade Serralves- Intercâmbio com CATL Leonardo -20 crianças Angariar fundos para cinema- venda de bolos, limonadas e outros trabalhos. 2 Sessões para 20 crianças Pesquisa, elaboração de trabalhos com variadas técnicas de pintura e Expressão Plástica sobre o Dia Internacional da Mulher e o 25 de Abril e respetiva exposição
Melhoria dos nossos espaços	Pintura dos muros e dos bancos Pedidos de doação:2 computadores portáteis e 7 computadores para uso das crianças. Pintura de murais nas salas

Principais atividades desenvolvidas pela valência População Idosa (POI)

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais Lar de S. Lourenço (LAR) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo prestado cuidados a 56 e 105 utentes, respetivamente. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue.

Ação/ Ini	ciativa/ Atividade	Resultados	
Resposta: ERPI			
e segurança dos Obras de ree	estruturação da Sala das	Cumprido.	
 do piso Obras de ree Magnólias – Restauro de 	ntura das paredes e substituição estruturação da Sala das pintura algumas paredes do 1º piso – e massas e pintar		
Ação Direta e Equuniformes das c	s equipas de Serviços Gerais e uipa Técnica – substituição dos olaboradores das equipas, de uniformes com condições de	Cumprido.	
Ginástica - semanal		 Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade A taxa de assiduidade foi de 62,3% 	
Dinamização de ações que promovem o envelhecimento ativo;	Seleção da Atenção	 Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade A Taxa de Assiduidade foi de 71,38% A taxa de cumprimento dos objetivos foi de 61,93% 	
	Mapa da Memória	 Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade A Taxa de Assiduidade foi de 75,19% A taxa de cumprimento dos objetivos foi de 68,78% 	

Ação/ Ini	ciativa/ Atividade	Resultados
Resposta: ERPI		
		Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade
	Falo com Palavras	A Taxa de Assiduidade foi de 72,04%
		A taxa de cumprimento dos objetivos foi de 61,5%
		Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade
	Raciocínio	A Taxa de Assiduidade foi de 63,93%
		A taxa de cumprimento dos objetivos foi de 61,93%
		Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade
	• Jogos	 A atividade teve uma assiduidade que ronda os 70,15 %, cumprindo os objetivos traçados
		A Taxa de cumprimento dos objetivos foi de 81,45%
		Participaram 80% dos idosos sinalizados para esta atividade
	Gnosias/praxias	 A atividade teve uma assiduidade que ronda os 72,04%, cumprindo os objetivos traçados
		A taxa de cumprimento dos objetivos foi 61,5%
Dinamização de ações que promovem o		 Realização, da resposta Lar, de 10 comemorações de festividades anuais; Destacam-se a festa da família, com a adesão de todos os familiares dos residentes;
envelheciment	Comemoração de Festividades	Comemoração dos aniversários dos idosos;
o ativo;		Realização de passeio a Fátima
		Peça de teatro no Fórum de Ermesinde
	Intervenções de Enfermagem - Lar	 Monitorização mensal ou sempre que necessário a Tensão Arterial a todos os residentes da estrutura Rastreio do peso e glicemia capilar de 3 em 3 meses, a todos os residentes da estrutura;
Resposta: SAD	·	
 Substituição dos equ 	ualificação do serviço prestado: uipamentos de distribuição de (sacos, termos e marmitas)	 Procedemos ao equipamento do espaço complementar do SAD e à instalação da equipa técnica neste novo espaço; Substituíram-se ao longo do ano todos os termos, marmitas e sacos danificados.
- Formação contínua aos trabalhadores		 Formação da equipa técnica em "Atividades de Estimulação Cognitiva para Seniores", "Abordagem Snoezelen"; Foi realizada formação para as AAD sobre "Insulinoterapia".

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados	
Resposta: ERPI		
 Promoção da qualidade de vida da população idosa: atividades de apoio no domicílio do utente de forma a prolongar a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial 	 No SAD, foram apoiados um total de 142 utentes, foram admitidos 38 utentes novos e cessados 39 maioritariamente por falecimento (26%), 18% por integração em EREPI e 10% admissão em UCC. Do total, 56% dos utentes eram do sexo feminino e 44% do sexo masculino. Mais de metade dos utentes têm idades igual ou superior a 80 anos de idade (65%), constatamos um ligeiro aumento de utentes nesta faixa etária. Foi prestado a 88% dos utentes do SAD o serviço de refeição (almoço), a 50% o serviço de tratamento de roupa, a 46% o serviço de higiene pessoal, a 42% o serviço de pequenas limpezas e arrumação do domicílio e a 12% a prestação de outros serviços, como por exemplo, administração da medicação, entrega de pequeno almoço, apoio na toma de refeições, compra de bens e serviços, marcação de consultas, entre outras; 10% dos utentes usufruem semanalmente das atividades ocupacionais. 	
Resposta: SAD	Resposta: SAD	
 Atividades intergeracionais de forma a atenuar a solidão, isolamento e sintomas depressivos dos utentes do SAD. 	 Em colaboração com a E2OV foi criada uma sala para atividades intergeracionais, entre os idosos do SAD e os alunos da escola, que decorreram quinzenalmente às quintas-feiras. Duas jovens voluntárias do Programa ERASMUS+ (da Turquia e da Alemanha) participaram na dinamização das atividades de animação. 	
Fomentar o envelhecimento ativo: • Atividades de estimulação da destreza física e das capacidades motoras dos utentes; • Atividades de estimulação cognitiva	Desenvolveram-se as seguintes atividades: Hidroginástica Ginástica ativa + Relaxamento Oficina da memória	
 Realização de saídas para o exterior e de atividades de promoção da tradição, usos e costumes da região (comemoração de festividades) 	 Comemoração da Páscoa Comemoração do S. João Colónia Balnear – Foz Saídas ao exterior Comemoração do S. Martinho Comemoração de Natal 	

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Resposta: ERPI	
Disponibilização de informação pertinente a familiares/cuidadores dos nossos utentes e apoio no preenchimento de documentos.	 Orientação e apoio no preenchimento do requerimento do complemento por dependência: 14 Orientação e apoio do pedido do CSI: 2 Orientação/ apoio p/ Processo de Maior Acompanhado: 2 Sinalização para resposta social ERPI, via SAAS: 9 Sinalização para serviço de teleassistência CMV: 4 Sinalização para projeto ECCOS da CMV: 2 Disponibilização de ajudas técnicas: 6 Disponibilização de ajudas técnicas através das CSVP: 1 Sinalização para SAAS Ermesinde: 4 Informação sobre apoios à habitação: 2 Sinalização para habitação social: 2 Análises socioeconómicas: 9 Apoio e encaminhamento Atestado Multiusos: 1 Sinalização para Banco de Voluntariado CMV: 1 Orientação e apoio para Estatuto Cuidador Informal: 2 Orientação e apoio para pensão por invalidez: 1 Sinalização à loja social CMV: 1 Orientação e apoio para PSI:1

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Formação e Emprego (CFE)

Esta valência desenvolveu com a comunidade local respostas sociais na área de emprego e na área da educação/formação, concretamente: processos de reconhecimento e certificação de competências e ações de formação para jovens e adultos, no âmbito do Centro Qualifica (CQ); Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV). Foram ainda acompanhados os projetos "Valer" do programa CLDS 4G; o "MOVE" no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade e o projeto "Feira Venda de Saberes". Algumas das atividades são apresentadas na tabela que se segue

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
	CENTRO QUALIFICA (CQ)
Centro Qualifica (CQ);	 95 inscritos 378 em orientação 74 encaminhados 48 em reconhecimento

	Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
•	PLPQ Projeto Ativ(A)mente	Projetos Locais Promotores de Qualificações – Ativ(A)mente • Sessões de divulgação: <u>Ermesinde</u> : 6 sessões – 145 adultos <u>Campo</u> : 2 sessões – 43 adultos <u>Sobrado</u> : 2 sessões – 61 adultos Alfena – 2 sessões – 66 adultos
•	Formação modular certificada;	Percursos de Formação PLPQ: <u>Alfabetização</u> : 17 adultos <u>Oficina Digital</u> : 16 adultos
•	Plano de desenvolvimento pessoal para jovens (definição e acompanhamento);	Português Língua de Acolhimento (PLA): • 2 percursos de nível A1+A2 - 40 adultos Certificados
•	Mobilidade internacional de jovens (MOVE/ Eurodesk/ Corpo Europeu de Solidariedade); Apoio ao desenvolvimento pessoal de jovens NEET;	MOVE 8 voluntários; 4 organizações parceiras; EURODESK 5 Agrupamentos de escolas do concelho 2 Escolas profissionais Acompanhamento de um voluntário num projeto em Itália 20 publicações de informação e disseminação nas redes sociais CLDS:
•	Português Língua de Acolhimento (PLA).	ESOV: 17 jovens no percurso do tipo PIEF; 6 jovens mais 6 adultos no percurso do tipo EFA; Certificaram 13 jovens Criadas 2 turmas tipo PIEF envolvendo 30 jovens
•	Atendimento e encaminhamento de adultos desempregados para ofertas de emprego e de formação; Ações de apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo / Sessões de Empreendedorismo Juvenil.	 CLDS - Janeiro e Fevereiro de 2023 Apoio na procura de emprego e encaminhamento para formação: 2 participantes; Apoio na procura de emprego e encaminhamento para formação de Jovens NEET: 1 participante Sessões de empreendedorismo juvenil nas escolas: 1 sessão na Escola Secundária de Ermesinde, com 8 alunos
	Projeto Feira Venda de Saberes; Desenvolver competências de cidadania; Acompanhamento psicossocial a crianças a famílias para promoção dos direitos das crianças e jovens; Mobilizar crianças e jovens para estilos de vida saudáveis e integração na comunidade; Gallpe.	 24 feiras de produtos agrícolas realizadas no largo da antiga feira CLDS - Janeiro e Fevereiro de 2023 Encaminhamento, reintegração e Folow-up de Crianças e Jovens em respostas de apoio psicossocial existentes no concelho: 10 Crianças/jovens Articulação com entidades promotoras de modalidades desportivas e culturais do concelho, no sentido de assegurar gratuitamente a continuidade da resposta: 6 Crianças/jovens Gabinete de Cidadania – Atendimento e acompanhamento de agregados familiares no acesso aos serviços públicos on-line: 20 famílias

	Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
•	Análise de programas e elaboração de candidaturas que promovam a inovação e a sustentabilidade da instituição.	6 programas/ candidaturas analisadas; 4 candidaturas submetidas; 2 aprovadas, 1 aguardamos resposta e 1 não aprovada.

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de ação social; gabinete de psicologia; apoio ao emprego.

A sua acção desenvolve-se a partir de 2 pólos:

Pólo I – C.A.S

Pólo II - C.O.J

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Realizaram-se algumas atividades no âmbito da expressão plástica, dramática, musical, corporal, atividades desportivas, culinária, ambiental, comemoração de datas festivas.	 Interveio junto de cerca de 93 crianças/ jovens dos 3 anos até 17 anos (CAS, COJ). Retaguarda aos pais e ocupação saudável e construtiva dos tempos livres.
	 Dotar as crianças e jovens de conhecimentos, atitudes, e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar integral.
	 Proporcionar momentos de descontração, lazer, diversão e alegria.
Em ortigulação com a CDC l do Valendo comemorou co o	Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem em família. (CAS, COJ).
 Em articulação com a CPCJ de Valongo, comemorou-se o mês de abril "Prevenção dos maus tratos na infância" 	Piquenique Vila Viatriz, Ida ao Museu da Magia, participação na festa da Juventude UNIBOX (COJ)
Promover a socialização e o convívio das crianças e jovens	Aulas de loga (dia da mãe), Arraial de S. João; Semana do Ambiente e Ecologia;
 Realização do Jantar de Natal com entrega de presentes (CAS) 	Participação Aula de Zumba, organizado com a Helpo/projeto das Saibreiras.
 Realização de Almoço de Natal, com troca de presentes (COJ) 	Participação no torneio do Dia Mundial da Criança co - organizado com a Helpo/projeto das Saibreiras.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Apoio e orientação ao estudo (CAS, COJ)	Promover o sucesso educativo, criar hábitos e métodos de estudo,
Refeitório Comunitário: Fornecimento de refeições/almoços e reforços alimentares/ jantares e fins-de-semana. Lanches diários (utentes atividades). Este espaço, serve ainda de convívio /lazer e partilha para muitos dos seus utilizadores.	 Apoiou-se, incluindo período de férias, uma média de 45 crianças/jovens, bem como cerca de 74 adultos (refeições 128), dos quais 60 em situação sócia económica precária (situações sinalizadas por serviços de apoio à comunidade). O fornecimento das refeições aos utentes/adultos foi em regime de takeaway e presencial. Apoiou-se ainda alguns agregados familiares em situação de grave carência com alguns bens alimentares (banco alimentar e excedentes de supermercados entre outros).
Gabinete de Ação Social Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção em colaboração com os agregados e com os outros técnicos sociais. Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população	 Promover competências pessoais e sociais. População do concelho
Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver. Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho.	 Facilitar a relação dos utentes com as diversas instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos em consonância com a matriz da sua vida quotidiana
Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na rede social do concelho. Projeto Saibreiras: "Pintar o Futuro", organização de	 Apoio a crianças e jovens do EHS das Saibreiras e encaminhados pelo EMAT e CPCJ.
materiais e motivação de crianças para as atividades lúdicas-desportivas.	

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
 Reunir com as entidades parceiras para estabelecer prioridades de intervenção (hábitos saudáveis, prevenção de comportamentos desviantes, bem-estar emocional, mental, a ambiental animal) 	Idosos isolados acompanhados no SAAS E Centro Comunitário, devidamente identificados.
 Grupo "Companhia Ativa" – Promover um espaço de convívio /companhia através de visitas semanais no domicilio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento. Promover relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais. 	
 Recolha de histórias de vida, trabalho cognitivo e de motricidade. 	
 Grupo "Atividades á Solta – Promover uma interação positiva e combater a solidão. Promover hábitos saudáveis e potenciar experiencias pessoais, melhorando auto estima, bem-estar e saúde mental. Espaços de convívio para: Promoção das relações interpessoais e combate ao isolamento; Motivação à participação ativa dos utentes; Proposta de atividades sociais, recreativas e culturais, Organização e dinamização de dias temáticos, Promoção de saídas, visitas. 	Utentes do Refeitório Comunitário
 Grupo "Voluntários" à Escuta- Promover escuta ativa telefónica aos idosos isolados com fraca mobilidade, através de contactos regulares telefónicos. Valorizar socialmente o voluntariado com problema de ansiedade /depressão seguido na USF de Valongo - prescrição social. Manter relação interpessoal mutuamente promotora de saúde mental e bem-estar. Esta atividade em parceria com o Voluntariado da USF de Valongo, teve inicio em dezembro/23. 	Idosos isolados com fraca mobilidade para saírem de casa. Acompanhados pelo SAAS e Centro Comunitário, devidamente identificados.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
 Grupo "Circo das Borboletas" - Dinamizar sessões através da Metodologia do Teatro do Oprimido e expressão artística para a prevenção do Bullying e Cyberbullying, autocontrole e gestão emocional. Potenciar as interações positivas entre os jovens e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade. Diminuição dos níveis de ansiedade nos jovens com dotação de estratégias e monitorização para o efeito. 	Crianças do COJ
 "Hora do Criativa" - Promover hábitos saudáveis através de expressão artística e corporal; Jogos de Exploração (corpo, voz, espaço, tempo e objetos), Jogos dramáticos (linguagem verbal, não verbal, e gestual) recorrendo a objetos, jogos de grupo e jogos tradicionais tendo em vista a descoberta de movimentos, expressões, sons, entre outros que possam ser sistematizados e apresentados, individualmente ou em grupo à turma. Sensibilizar através da educação ambiental e à conexão com o meio ambiente; a consciência da Natureza envolvente na interpretação e preservação dos pequenos ecossistemas circundantes com saídas de campo, experiencias, atelier fotográfico. 	Crianças CAS
 Articulação com a ISENS e educadoras do Centro Comunitário para rastreio terapia da fala. Articulação com o projeto PLPQ - programa de alfabetização CSE (encaminhamento) Articulação com o Voluntariado da Pista Magica, da USF de Valongo. 	Crianças CASUtentes refeitório
Orientar estágios curriculares	 2 estágios de alunos de Serviço Social(ISSSP);1 Serviço Social da Univ. Lúsofona;1 estágio técnico de Apoio Familiar e de Comunidade (E Secundária de Pedrouços)

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados			
Gabinete de Psicologia	Comunidade em geral (crianças, jovens, adultos) com prioridade para utentes acompanhados pelos serviços do CSE:			
 Promover a saúde mental e o bem-estar da utente: Acompanhamento psicológico individual.: avaliação, intervenção e encaminhamento de utentes. 	 (SAAS, CQ, COJ, CAS, ATL, ESOV) Utentes atendidos- 33 			
 Realização de anamneses/entrevistas de caracterização familiar a novos utentes. Desenvolver competências de crianças e jovens consoante as necessidades sentidas pelas educadoras/animadores dos serviços e promover o seu 	 Famílias entrevistadas- 15 Crianças e jovens que frequentam o COJ, CAS e ATL do CSE. 			
 bem-estar físico e psicológico em parceria com o gabinete de Ação Social: Dinâmicas de grupo sobre temas identificados de género e higiene corporal. 	 Crianças abrangidas- 21 Educadores, animadores e auxiliares do COJ, CAS, ATL do ATL. 			
 Desenvolver estratégias que potenciem a capacidade das educadoras, animadoras e auxiliares em lidar com comportamentos desajustados das crianças e jovens que acompanham: 	Familiares dos utentes do SAD.			
 Observação das dinâmicas em sala; reuniões com os profissionais, sessões informativas para os profissionais Promover o bem-estar psicológico de cuidadores informais: 	 Idosos isolados acompanhados pelo Gabinete de Ação Social do C.C - 7 			
 Criação de folhetos informativos. Avaliar o impacto da intervenção realizada pelo gabinete do Ação Social com ideases includos: 	 Nº de utentes apoiados 33 			
 de Ação Social com idosos isolados: Avaliação psicológica dos idosos antes e após intervenção do gabinete de Ação Social 	1 estagio do Mestrado de psicologia clinica (ISMAI)			
 Informar e autenticar utentes por forma a potenciar uma cidadania ativa: Dinamização do gabinete de cidadania - Apoio a procura de emprego e apoio no acesso online aos serviços públicos. 	Acompanhamento pelo educador social e assistente social de 40 processos familiares de crianças ou jovens sinalizados por			
Orientar estágios curriculares	problemática que os colocam numa situação de risco ou perigo.			
 Integração /Colaboração com a CPCJ de Valongo, com participação na modalidade restrita e alargada 	 Participação das reuniões semanais de equipa técnica, bem como nas reuniões alargadas mensais. 			
	Outras atividades.			

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Outras atividades desenvolvidas	
Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, criou-se uma resposta informal de bens essenciais (calçado, brinquedos, roupa, mobiliário, entre outros artigos) que basicamente é sustentada com o contributo solidário da sociedade civil.	Comunidade em geral

Principais atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social(SAAS)

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Atendimento Social – Assegurar o atendimento de primeira linha, céleres e eficazes faces ás situações de crise social e emergência vivenciadas pela pessoa e família.	
Acompanhamento social — Assegurar o acompanhamento técnico aos agregados familiares de cariz continuado, personalizado com vista á prevenção, resolução e diminuição dos problemas sociais vivenciados por cada família/pessoa adequando a intervenção as potencialidades e vulnerabilidades pessoais, familiares no sentido da sua inserção social e também através da concertação dos recursos do território.	População residente na freguesia de Ermesinde. Desde o inicio do funcionamento do SAAS (1 de janeiro/23) foram atendidos pela equipa técnica (11 técnicos superiores) 1315 processos familiares.
Resposta descentralizada, multidisciplinar, consertada dos diversos organismos e entidades envolvidas.	

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Parcerias/Participações

O CSE/ Centro Comunitário na sua intervenção, continuou a valorizar o trabalho em rede/parceria, pelo que durante o ano em análise, destacamos algumas dessas relações institucionais a saber: Rede Social (modalidade alargada), Núcleo Executivo da Rede (equipa operativa de apoio ao CLAS), SAAS/Autarquia CPCJ (modalidade alargada e restrita), Segurança social, entre outras.

Para alem do representante da instituição, reforçou a CPCJ com mais um técnico a tempo parcial. O CSE representa neste organismo, as instituições sem acolhimento do concelho.

O projeto de Educação Parental "Pais que Cuidam" Concelhio, ficou de novo na fase projeto devido a alguns constrangimentos (dos vários parceiros).

Continuidade do trabalho no âmbito do projeto "Pintar o Futuro Maior" Parceria com a Helpo Junta freguesia, CMV e Vallishabita.

Deu-se continuidade a realização e orientação de estágios académicos. (serviço social, psicologia, entre outros...)

ANEXOS

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

A. CONTAS

- Balancete de Razão antes do apuramento dos resultados
- Balancete de Razão depois do apuramento dos resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos Resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demostração de Alterações nos Capitais Próprios

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2023

Data: 13-03-2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

		Acumulado			
Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	1 550 509,17	1 548 437,18	2 071,99	0,00
12	Depósitos à ordem	5 688 838,18	5 612 825,27	76 012,91	0,00
13	Outros depósitos bancários	580 000,00	170 000,00	410 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	1 584 962,21	1 505 127,32	79 893,23	58,34
22	Fornecedores	1 106 990,85	1 267 865,64	744,82	161 619,61
23	Pessoal	1 876 811,19	1 877 391,54	408,36	988,71
24	Estado e outros entes públicos	1 131 801,75	1 261 687,96	9 949,04	139 835,25
25	Financiamentos obtidos	610 297,18	1 281 703,78	0,00	671 406,60
26	Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros	5 966,00	5 966,00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	1 974 143,95	1 974 802,73	765 787,84	766 446,62
28	Diferimentos	571 499,60	848 486,81	13 638,08	290 625,29
31	Compras	408 000,78	408 000,78	0,00	0,00
32	Mercadorias	1 550,29	0,00	1 550,29	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 644,23	3 252,17	3 392,06	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló;	59 102,74	59 102,74	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	15 951,78	4 701,94	12 950,15	1 700,31
43	Activos fixos tangíveis	5 123 398,26	2 888 752,66	5 123 398,26	2 888 752,66
44	Activos intangíveis	27 487,03	27 487,03	27 487,03	27 487,03
45	Investimentos em curso	444 974,64	444 458,04	516,60	0,00
51	Fundos	0,00	32 125,90	0,00	32 125,90
55	Reservas	0,00	59 679,78	0,00	59 679,78
56	Resultados transitados	0,00	340 811,02	0,00	340 811,02
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	52 480,50	1 480 011,07	0,00	1 427 530,5
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	469 578,89	13 942,35	455 636,54	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	764 681,33	43 393,88	721 287,45	0,0
63	Gastos com o Pessoal	3 230 193,22	206 290,66	3 023 902,56	0,0
64	Gastos de depreciação e de amortização	124 895,71	0,00	124 895,71	0,0
68	Outros gastos	23 957,61	0,00	23 957,61	0,0
69	Gastos de financiamento	31 253,54	124,31	31 129,23	0,0
71	Vendas	251,38	3 235,34	0,00	2 983,9
72	Prestações de serviços	36 707,94	1 522 740,55	0,00	1 486 032,6
75	Subsídios, doações e legados à exploração	34 297,18	2 579 299,96	0,00	2 545 002,7
78	Outros rendimentos	0,00	63 411,05	0,00	63 411,0
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	2 111,67	0,00	2 111,6
81	Resultado líquido do período	48 516,90	48 516,90	0,00	0,0
	Totais	27 585 744,03	27 585 744,03	10 908 609,76	10 908 609,7
	SaldoGeral				



Centro Social Ermesinde NIPC 501412123 DGSS 66/87

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Investimentos em curso

Resultados transitados

Gastos com o Pessoal

Gastos de financiamento

Prestações de serviços

Outros rendimentos

Totais SaldoGeral

Resultado líquido do período

Outros gastos

Outras variações nos fundos patrimoniais

Gastos de depreciação e de amortização

Subsídios, doações e legados à exploração

Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Fornecimentos e serviços externos

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Fundos

Reservas

Balancete de Razão

45

51

55

56

59

61

62

63

64

68

69

71

72

75

78

79

81

Resultados / 2023

(Valores em Euros)

444 458,04

32 125,90

59 679,78

13 942,35

43 393 88

206 290,66

0,00

0,00

124,31

3 235,34

63 411,05

2 111,67

48 516,90

27 585 744,03

1 522 740,55

2 579 299,96

340 811,02

1 480 011,07

Acumulado

Data: 13-03-2024

Página: 1 de 1

516,60

0,00

0,00

0,00

0.00

455 636,54

721 287,45

3 023 902,56

124 895,71

23 957.61

31 129,23

0.00

0,00

0,00

0.00

0,00

0.00

10 908 609,76

0,00

0,00

0,00

0.00

0,00

0,00

0,00

2 983,96

1 486 032,61

2 545 002,78

10 908 609,76

63 411,05

2 111,67

0.00

32 125,90

59 679,78

340 811,02

1 427 530,57

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	1 550 509,17	1 548 437,18	2 071,99	00,0
12	Depósitos à ordem	5 688 838,18	5 612 825,27	76 012,91	0,00
13	Outros depósitos bancários	580 000,00	170 000,00	410 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	1 584 962,21	1 505 127,32	79 893,23	58,34
22	Fornecedores	1 106 990,85	1 267 865,64	744,82	161 619,61
23	Pessoal	1 876 811,19	1 877 391,54	408,36	988,71
24	Estado e outros entes públicos	1 131 801,75	1 261 687,96	9 949,04	139 835,25
25	Financiamentos obtidos	610 297,18	1 281 703,78	0,00	671 406,60
26	Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros	5 966,00	5 966,00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	1 974 143,95	1 974 802,73	765 787,84	766 446,62
28	Diferimentos	571 499,60	848 486,81	13 638,08	290 625,29
31	Compras	408 000,78	408 000,78	0,00	0,00
32	Mercadorias	1 550,29	0,00	1 550,29	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 644,23	3 252,17	3 392,06	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló;	59 102,74	59 102,74	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	15 951,78	4 701,94	12 950,15	1 700,31
43	Activos fixos tangíveis	5 123 398,26	2 888 752,66	5 123 398,26	2 888 752,66
44	Activos intangíveis	27 487,03	27 487,03	27 487,03	27 487,03

444 974,64

0.00

0,00

0,00

52 480,50

469 578,89

764 681.33

124 895 71

23 957,61

31 253,54

34 297,18

48 516,90

27 585 744,03

0,00

0,00

251,38 36 707,94

3 230 193,22



F3M - Information Systems, SA

Centro Social Ermesinde NIPC 501412123 DGSS 66/87



Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Rubricas	Notas	Data	
Rubricas	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2 235 162,20	2 224 891,17
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	12.1	11 249,84	13 249,91
		2 246 412,04	2 238 141,08
Activo corrente		70.000000000000000000000000000000000000	
Inventários	7	4 942,35	3 252,17
Créditos a receber	12.2	79 834,89	70 509,15
Estado e outros entes públicos	12.8	9 949,04	9 152,53
Outros activos correntes	12.3	766 941,02	661 677,68
Diferimentos	12.4	13 638,08	23 695,20
Caixa e depósitos bancários	12.5	488 084,90	651 513,08
		1 363 390,28	1 419 799,81
Total do Activo		3 609 802,32	3 657 940,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12.6	32 125,90	32 125,90
Reservas	12.6	59 679,78	59 679,78
Resultados Transitados	12.6	340 811,02	292 294,12
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1 427 530,57	1 480 011,07
		1 860 147,27	1 864 110,87
Resultado liquido do período	12,6	-281 267,03	48 516,90
Total dos fundos patrimoniais		1 578 880,24	1 912 627,77
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	6	384 496,47	509 993,95
		384 496,47	509 993,95
Passivo Corrente			
Fornecedores	12.7	161 619,61	108 766,02
Estado e outros entes públicos	12.8	139 835,25	123 781,86
Financiamentos obtidos	6	286 910,13	92 643,16
Diferimentos	12.4	290 625,29	254 882,64
Outras passivos correntes	12.9	767 435,33	655 245,49
		1 646 425,61	1 235 319,17
Total do Passivo		2 030 922,08	1 745 313,12
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 609 802,32	3 657 940,89
\$20	1 [

Ermesinde, 13 de Março de 2024

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valentim Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida-Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



DENDIMENTOS E CASTOS		Períodos	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS -	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	1 489 016,57	1 134 729,90
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	2 545 002,78	2 039 732,48
Trabalhos para a própria entidade	12.15		60 593,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-455 636,54	-282 879,75
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-721 287,45	-653 526,23
Gastos com pessoal	11	-3 023 902,56	-2 311 947,62
Outros rendimentos	12.12	65 522,72	199 160,02
Outros gastos	12.13	-23 957,61	-25 893,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-125 242,09	159 969,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-124 895,71	-99 149,49
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-250 137,80	60 819,53
Juros e gastos similares suportados	12.14	-31 129,23	-12 302,63
Resultado antes de impostos		-281 267,03	48 516,90
Resultado líquido do exercício		-281 267,03	48 516,90

Ermesinde, 13 de Março de 2024

O Contabilista Certificado n.º 17686

Ellillo Palenci II Ricci

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira __

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Haga de Tahime

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos

Santos — FfMM



CRECHE

	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	21 815,14	46 465,39
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	295 953,81	235 645,69
Trabalhos para a própria entidade	12.15	7575377546	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-34 587,68	-18 604,88
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-26 863,21	-19 685,22
Gastos com pessoal	11	-250 558,72	-237 359,36
Outros rendimentos	12.12	4 517,67	12 875,35
Outros gastos	12.13	-126,92	-522,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10 150,09	18 814,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-7 230,27	-3 237,59
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 919,82	15 576,91
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2 459,22	-956,33
Resultado antes de impostos		460,60	-956,33
Resultado líquido do exercício	-	460,60	14 620,58

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigue

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles _

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto de Almeida-Pinto Maria Augusta Ferreira de Moura



CRECHE FAMILIAR

DENIDIMENTOS E CASTOS	NOTAC	Períodos	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	2 684,15	13 336,63
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	190 524,00	171 195,65
Trabalhos para a própria entidade	12.15		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-356,58	-454,86
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-117 861,68	-117 125,70
Gastos com pessoal	11	-68 836,09	-60 486,84
Outros rendimentos	12.12	388,54	1 143,18
Outros gastos	12.13	-5,56	-3 228,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 536,78	4 379,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-4 143,64	-52,12
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 393,14	4 327,68
Juros e gastos similares suportados	12.14	-1 944,49	-865,18
Resultado antes de impostos		448,65	3 462,50
Resultado líquido do exercício	-	448,65	3 462,50

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção
Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues
Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva
António Joaquim Tavares Queijo Hut-payaw
Maria Alcina Vaz de Meireles garia Calcinec Vaz di greinto
Joaquina Patrício Oliveira
Adelino Joaquim Machado Soares Adeli Borbare
Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Paririo do Fatimo, GUTO DE Almeida Pinto
Maria Augusta Ferreira de Moura
Raul da Conceição Santos



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS -	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	192 264,94	177 172,38
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	464 304,96	435 448,12
Trabalhos para a própria entidade	12.15	23.	6 059,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-92 256,65	-80 630,32
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-93 185,69	-89 365,40
Gastos com pessoal	11	-487 776,69	-415 566,09
Outros rendimentos	12.12	7 965,28	38 221,92
Outros gastos	12.13	-10 494,65	-4 944,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19 178,50	66 395,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-7 200,24	-16 787,96
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26 378,74	49 607,76
Juros e gastos similares suportados	12.14	-6 344,67	-2 460,22
Resultado antes de impostos		-32 723,41	-2 460,22
Resultado líquido do exercício		-32 723,41	47 147,54

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira de Moura



ATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	S
RENDIMENTOS E GASTOS	INUTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	133 083,33	125 381,86
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	94 028,09	90 112,67
Trabalhos para a própria entidade	12.15		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-12 123,52	-14 732,25
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-44 757,91	-31 866,00
Gastos com pessoal	11	-196 416,67	-206 088,00
Outros rendimentos	12.12	2 999,13	14 144,65
Outros gastos	12.13	-574,38	-271,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-23 761,93	-23 318,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-7 758,94	-2 459,23
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-31 520,87	-25 777,97
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2 306,29	-934,93
Resultado antes de impostos		-33 827,16	-26 712,90
Resultado líquido do exercício		-33 827.16	-26 712.90

Ermesinde, 13 de Março de 2024

Α	Di	re	сç	ã	o
---	----	----	----	---	---

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles 🦪 👊

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Para do Fánimo

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



SAD

DENDAMENTAL E CASTOS	NOTAC	Período	S
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS -	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	197 123,58	171 907,30
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	354 465,23	314 888,90
Trabalhos para a própria entidade	12.15		9 089,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-68 089,74	-57 685,56
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-86 288,47	-55 292,56
Gastos com pessoal	11	-417 355,46	-370 969,29
Outros rendimentos	12.12	8 922,25	20 409,46
Outros gastos	12.13	-284,64	-1 057,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11 507,25	31 289,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-14 883,51	-16 465,87
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26 390,76	14 823,52
Juros e gastos similares suportados	12.14	-4 767,66	-1 790,43
Resultado antes de impostos		-31 158,42	13 033,09
Resultado líquido do exercício		-31 158,42	13 033,09

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira de Moura Raul da Conceição Santos



ERPI

DENDIMENTOS E CASTOS	NOTAC	Período	S
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS -	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	598 198,57	577 615,22
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	369 364,54	345 575,54
Trabalhos para a própria entidade	12.15	50000 5000000	45 445,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-110 537,97	-89 841,12
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-187 801,98	-218 220,45
Gastos com pessoal	11	-683 011,35	-640 227,50
Outros rendimentos	12.12	34 380,74	87 307,06
Outros gastos	12.13	-949,79	-6 216,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 642,76	101 437,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-47 703,85	-51 465,92
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-28 061,09	49 971,35
Juros e gastos similares suportados	12.14	-9 600,44	-3 831,95
Resultado antes de impostos		-37 661,53	46 139,40
Resultado líquido do exercício	-	-37 661,53	46 139,40

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrígues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Rinto Maria Augusta Ferreira de Moura Raul da Conceição Santos



JORNAL A VOZ DE ERMESINDE

DENDIMENTOS E CASTOS	NOTAC	Período	S
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	11 729,59	13 058,28
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	758,07	638,32
Trabalhos para a própria entidade	12.15		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-19 768,33	-19 208,12
Gastos com pessoal	11	-25 395,30	-22 048,57
Outros rendimentos	12.12	72,54	50,10
Outros gastos	12.13	-117,34	-1 478,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-32 720,77	-28 988,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-43,19	
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32 763,96	-28 988,86
Juros e gastos similares suportados	12.14	-623,49	-253,23
Resultado antes de impostos		-33 387,45	-29 242,09
Resultado líquido do exercício		-33 387,45	-29 242,09

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A	Di	rec	ção
			-940

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo _

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira __

Adelino Joaquim Machado Soares_

Maria de Fátima Couto de Almeida-Rinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos

-29 242,09



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2023 CENTRO FORMAÇÃO PROF. E EMPREGO

DENDIMENTOS E CASTOS	NOTAS -	Perío	dos
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	30 680,42	9 792,84
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	332 387,00	328 414,24
Trabalhos para a própria entidade	12.15		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-7 045,83	-1 134,80
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-100 324,18	-101 300,71
Gastos com pessoal	11	-257 988,99	-221 867,93
Outros rendimentos	12.12	5 984,46	25 008,30
Outros gastos	12.13	-11 356,34	-8 021,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7 663,46	30 890,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-14 093,90	-8 173,86
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21 757,36	22 716,62
Juros e gastos similares suportados	12.14	-3 036,08	-1 210,36
Resultado antes de impostos		-24 793,44	21 506,26
Resultado líquido do exercício		-24 793,44	21 506,26

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles _ Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira de Moura



CANTINAS SOCIAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS -	Período	S
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	34,52	
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	24 217,08	17 165,00
Trabalhos para a própria entidade	12.15		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-22 549,82	-19 795,96
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-7 272,53	-3,31
Gastos com pessoal	11	-33 616,80	-29 842,26
Outros rendimentos	12.12	244,60	
Outros gastos	12.13	-47,99	-151,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-38 990,94	-32 628,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-236,38	-300,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39 227,32	-32 928,35
Juros e gastos similares suportados	12.14	-46,89	0,00
Resultado antes de impostos		-39 274,21	-32 928,35
Resultado líquido do exercício		-39 274,21	-32 928,35

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigue

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira de Moura

Instituição Particular de Solidariedade Social | Estatutos publicados no Diário da República III série nº 257 de 06/11/1997 | Contribuinte nº 501 412 123 Rua Rodrigues de Freitas, 2200 | 4445-637 ERMESINDE



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2023 CENTRO COMUNITÁRIO DAS SAIBREIRAS

DENDIMENTOS E CASTOS	NOTAS -	Período	S
RENDIMENTOS E GASTOS	NUTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	301 402,33	
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	419 000,00	
Trabalhos para a própria entidade	12.15	_ *	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-108 088,75	
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-37 163,47	
Gastos com pessoal	11	-602 946,49	
Outros rendimentos	12.12		
Outros gastos	12.13		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27 796,38	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-21 601,79	
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-49 398,17	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.14		
Resultado antes de impostos		-49 398,17	0,00
Resultado líquido do exercício		-49 398,17	0,00

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigue

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto de Almeida-Rinto Maria Augusta Ferreira de Moura



Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Directo

	121-1			F	
Moeda:	rval	ores	em	EULOS	

		Moeda: (Valores er	n Euros)
BURDYCAS	NOTAS -	PERÍOD	05
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de Clientes e Utentes		1 489 524,87	1 172 142,59
Pagamentos a fornecedores		-1 167 505,54	-1 035 863,97
Pagamentos ao pessoal		-2 099 026,83	-1 669 819,38
Caixa gerada pelas operações		-1 777 007,50	-1 533 540,76
Outros recebimentos/pagamentos		1 584 902,09	1 512 872,59
Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]		-192 105,41	-20 668,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			475 000,00
Juros e rendimentos similares		2 111,67	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	Ì	2 111,67	475 000,00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento	1		
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		670 000,00	
Doacões		\$50.000 \$00.000 \$ 0.00.00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-605 497,48	-47 645,90
Juros e gastos similares		-37 936,96	-21 446,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		26 565,56	-69 092,35
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-163 428,18	385 239,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		651 513,08	266 273,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	488 084,90	651 513,08

Ermesinde, 13 de março de 2024

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valendin Ridos Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana PaulaFonseca Teles Moreira da Silva_

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pioto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos_

Haria do Fationa attado Almaida Pir

Instituição Particular de Solidariedade Social | Estatutos publicados no Diário da República III série nº 257 de 06/11/1997 | Contribuinte nº 501 412 123 Rua Rodrigues de Freitas, 2200 | 4445-637 ERMESINDE |



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2023

_					Fundos Pat	trimoniais atribu	dos aos instituid	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mae	-mae					
Notas	Fundos	Acções (quotas próprias) i	Prestações suplement, e outros instrumentos	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Excedentes de Outras variações no revalorização capital próprio	Resultado liquido do periodo	Total	Interesses	Total do Capital Próprio
	32 125,90	00'0	00'0	00'0	00'0	59 679,78	292 294,12		00'0	1 480 011,07	48 516,90	1 912 627,77	00'0	1 912 627,77
_														
												00'0	00'0	00'0
												00'0	00'0	00'0
							00'0		00'0			00'0	00'0	00'0
												00'0	00'0	00'0
												00'0	00'0	00'0
					00'0	00'0	48 516,90			-52 480,50	-329 783,93	-333 747,53	00'0	-333 747,53
	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	48 516,90	00'0	00'0	-52 480,50	-329 783,93	-333 747,53	00'0	-333 747,53
											-281 267,03		00'0	
										-52 480,50	-611 050,96	-333 747,53	00'0	-333 747,53
												00'0	00'0	00'0
												00'0	00'0	00'0
							00'0				00'0	00'0	00'0	00'0
_												00'0	00'0	00'0
												00'0	00'0	00'0
	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
6+7+8+10	32 125,90	00'0	00'0	00'0	00'0	87,679,78	340 811,02	00'0	00'0	1 427 530,57	-281 267,03	1 578 880,24	00'0	1 578 880,24

Ermesinde, 13 de março de 2024

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigue Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

A Direcção

Instituição Particular de Solidariedade Social | Estatutos publicados no Diário da República III série nº 257 de 06/11/1997 | Contribunte nº 501 412 123 Rua Rodrígues de Freitas, 2200 | 4445-637 ERMESINDE

CSE.007.2

Maria de Fátima Couto de Almeida

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)

Relatório de Atividades e Contas (continuação)



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Anexo às Demonstrações Financeiras
2023

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

Índice





1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE é uma instituição sem fins lucrativos, com o NIF 501 412 123 constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º228, Série III, e com sede na Rua Rodrigues de Freitas, 2200, em Ermesinde. Tem como atividade apoiar a criança, a juventude e a terceira idade e desenvolver quaisquer outras atividades de intervenção social e de solidariedade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

3

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

A. Boli

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

DA.F.F.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.



3.2.3 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade Acumuladas, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

6

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) <u>As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas</u>, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do artigo 10º refere que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento

do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	127.979,28				127.979,28
Edifícios e outras construções	3.406.926,18	94.677,51		361.308,47	3.862.912,16
Equipamento básico	348.735,01	7.954,88			356.689,89
Equipamento de transporte	277.029,30				277.029,30
Equipamento administrativo	361.272,29	32.534,35			393.806,64
Outros ativos fixos tangíveis	104.980,99				104.980,99
Investimentos em curso	361.825,07			-361.308,47	516,60
Ativo Tangível Bruto	4 988 748,12	135.166,74		0,00	5.123.914,86
Depreciações Acumuladas:					
Edifícios e outras construções	1.735.257,14	71.882,08			1.807.139,22
Equipamento básico	327.215,93	9.038,54			336.254,47
Equipamento de transporte	256.821,22	20.208,07			277.029,29
Equipamento administrativo	345.394,37	23.746,08			369.140,45
Outros ativos fixos tangíveis	99.168,29	20,94			99.189,23
Depreciações Acumuladas	2.763.856,95	124.895,71			2.888.752,66
Ativo Tangível Líquido	2.224.891,17	10.271,03	0,00	0,00	2.235.162,20

5 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

8

Anexo às Demonstrações Financeiras 2023

Anexo às Demonstrações Financeiras 2023								
alienações, as amortizações e	outras aiterações,	toram dese	envolvidas d	ie acordo com	° / // A			
seguinte quadro:								
DESCRIÇÃO	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023			
Programas de computador	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03,			
Ativo Intangível Bruto	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03			
Amortizações Acumuladas:					16			
Programas de computador	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03			
Amortizações Acumuladas	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03			
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Financiamentos Obtidos

Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, os seguintes empréstimos obtidos:

		2023			2022	
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
B.P.I	90.000,00		90.000,00	90.000,00		90.000,00
Montepio	190.000,00	384.496,47	574.496,47		509.993,95	509.993,95
Outros Financiadores	6.910,13		6.910,13	2.643,16		2.643,16
Total	286.910,13	384.496,47	671.406,60	92.643,16	509.993,95	602.637,11

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Existência final

RÚBRICAS	31-12-2023	31-12-2022
Mercadorias	1.550,29	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.392,06	3.252,17
Total	4.942,35	3.252,17

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresentava os seguintes valores:

	2023		2023	2022	
MOVIMENTOS	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Mercadorias	
Saldo Inicial	3.252,17	3.028,31	0,00	0,00	
Compras	395.700,02	241.247,79	2.523,96	1.536,92	
Doações/Regularizações	59.102,74	40.318,90		0,00	
Saldo Final	3.392,06	3.252,17	1.550,29	0,00	
Gastos do Período	454.662,87	281.342,83	973,67	1.536,92	

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

h Sh.

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	2.983,96	3.709,20
Prestação de Serviços		
Mensalidades	1.090.461,08	1.033.060,94
Serviços Secundários	389.605,53	96.161,76
Quotas e joias	5.966,00	1.798,00
Total	1.489.016,57	1.134.729,90

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2023			2022			
DESCRIÇÃO	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			1.573.328,78			1.497.763,29
Ermesinde Cidade Aberta	Não Reembolsável			419.000,00			0,00
ISS,IP (Compensação salarial PEDEP)	Não Reembolsável			144.000,00			129.767,32
IEFP,IAPMEI,IRS consignado	Não Reembolsável			12.272,62			32.742,87
Fundo Social Europeu	Não Reembolsável			308.560,16			293.612,79
Câmara Municipal de Valongo	Não Reembolsável			26.204,13			34.260,00
ISS, IP — Sub. Funeral	Não Reembolsável			0,00			1.316,43
Total		0,00	0,00	2.483.365,69		0,00	1.989.462,70

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Benefícios dos empregados

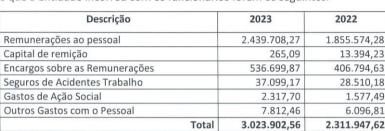
Os membros dos órgãos diretivos foram 15 em 2023 e 2022

Não houve voluntários ao serviço da instituição no ano 2023

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 157 e em 2022 de 126

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	2.439.708,27	1.855.574,28
Capital de remição	265,09	13.394,23
Encargos sobre as Remunerações	536.699,87	406.794,63
Seguros de Acidentes Trabalho	37.099,17	28.510,18
Gastos de Ação Social	2.317,70	1.577,49
Outros Gastos com o Pessoal	7.812,46	6.096,81
Total	3.023.902.56	2.311.947.62



12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes rúbricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação Trabalho	11.249,84	13.249,91
Total	11.249,84	13.249,91

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes	8.339,17 13.	
Utentes	71.495,72	57.119,67
Total	79.834,89	70.509,15

12.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outras ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022	
Devedores por acréscimos de rendimentos	161.674,40	131.190,09	
Ermesinde Cidade Aberta	78.868,94	83.332,53	
Entidades do Sector Público Administrativo	517.130,87	437.494,52	
Outros Devedores	9.266,81	9.660,54	
Total	766.941,02	661.677,68	

ON A H. T.

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" engloba os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	13.638,08	13.086,42
Outras despesas com custo diferido	0,00	10.608,78
Total	13.638,08	23.695,20
Rendimentos a Reconhecer		
F.S. Europeu	272.906,58	157.124,78
ISS-Apoio Extraord/Adiant.2024	15772.28	74.512,66
I.E.F.P.	1.946,43	5.245,20
Câmara Municipal Valongo	0,00	18.000,00
Total	290.625,29	254.882,64

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	2.071,99	1.457,78
Depósitos à ordem	76.012,91	560.055,30
Depósito a prazo	410.000,00	90.000,00
Total	488.084,90	651.513,08

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	32.125,90			32.125,90
Reservas	59.679,78			59.679,78
Resultados transitados	292.294,12	48.516,90		340.811,02
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.480.011,07	0,00	52.480,50	1.427.530,57
Resultado Líquido do Exercício	48.516,90		329.783,93	-281.267,03
Total	1.912.627,77	48.516,90	-382.264,43	1.578.880,24

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	161.619,61	108.766,02
Total	161.619,61	108.766,02

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	
Ativo			
Restituição Iva	8.632,93	9.152,53	
Fundos de Compensação	1.316,11	0,00	
Total	9.949,04	9.152,53	
Passivo			
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.683,28	13.858,34	
Imposto s/ Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	31.953,83	30.286,25	
Segurança Social e FGCT	102.198,14	79.637,27	
Total	139.835,25	123.781,86	



12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	202	3	202	2
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		988,71		970,38
Cauções		629,69		590,36
Sindicato		359,02		380,02
Adiantamento de Clientes e utentes				
Fornecedores de Investimentos		20.577,84		24.237,15
Credores por acréscimo de gastos		460.964,99		343.741,61
Ermesinde Cidade Aberta		283.487,81		283.487,81
Outros credores		1.416,18		2.808,54
Total	0,00	767.435,53	0,00	655.245,49

A rúbrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui 443 788,36 euros referentes a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2023 a liquidar em 2024.

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022	
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.743.532,91	1.663.107,04	
Subsídios de outras entidades	428.786,87	29.853,36	
Fundo Social Europeu	308.560,16	293.612,79	
Doações e heranças – donativos	64.122,84	53.159,29	
Total	2.545.002,78	2.039.732,48	

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	7.320,00	6.491,00
Serviços especializados	272.734,15	276.986,86
Materiais	41.161,37	30.858,32
Energia e fluidos	213.975,12	128.668,37
Deslocações, estadas e transportes	1.923,80	907,79
Serviços diversos	184.173,01	209.613,89
Total	721.287,45	653.526,23

12.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1.956,13	1.540,49
Rendimentos em subsidiárias. associações e empreendimentos complementares	0,00	142.831,05
Imputação de subsídios para investimento	52.480,50	46.538,22
Outros rendimentos	8.974,42	8.234,87
Juros obtidos	2.111,67	15,39
Total	65.522,72	199.160,02

12.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2022
Impostos	3.475,58	1.205,08
Correções relativas a períodos anteriores	18.908,03	23.968,55
Quotizações	1.074,00	674,00
Outros Gastos	500.00	46,10
Total	23.957,61	25.893,73

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	31.129,23	12.302,63
Resultados financeiros	31.129,23	12.302,63

OF NO.

12.15 Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	
Lavandaria	0,00	60.593,95
Total	0,00	60.593,95

12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção

Ermesinde, 13 de Março de 2024

O Contabilista Certificado nº 17686

A Direção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles 🔾 🔾

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos

C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades e Contas (continuação)

PARECER do Conselho Fiscal sobre o relatório e contas da Direção do CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE do exercício de 2023

Dando cumprimento às competências estabelecidas pelos estatutos do Centro Social de Ermesinde e observando as demais disposições legais aplicáveis, o Conselho Fiscal reunido na sede, no dia 15 de março de 2024, examinou as contas da gerência relativas ao ano de 2023 que lhe foram apresentadas pela Direção

Da análise das informações que lhe foram prestadas e as resultantes do acompanhamento da atividade ao longo do ano, entende possuir as condições indispensáveis para emitir o parecer fundamentado acerca das contas disponibilizadas, relativas ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2023

Apesar das dificuldades e constrangimentos com que se tem defrontado, constata-se que este centro social de Ermesinde continua a desenvolver positivamente a sua atividade, envolvendo um número significativo de trabalhadores e utentes, procurando proporcionar a todos as melhores condições de trabalho e prestação de cuidados nesta área, tão importante nos dias de hoje na nossa cidade

Da análise das diversas rubricas, relativamente aos resultados do exercício 2023, do Centro Social de Ermesinde, não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação face aos mesmos.

Verificamos que na rubrica Caixa e Bancos existe uma quebra de 163.000 euros bem como um crescente da dívida a fornecedores de aproximadamente em 53.000 euros.

Analisada a demonstração de resultados, pelo lado da despesa, é evidente um agravamento substancial nas matérias consumidas, nos fornecimentos externos e com principal destaque nos gastos com pessoal.

Do lado da receita, existe compensação, não suficiente face aos gastos, no aumento da comparticipação dos subsídios à exploração e da venda e serviços prestados.

O resultado de 2023, negativo em 281.267,03 euros exige um maior esforço na consolidação e estabilização económico-financeira, de forma a permitir equilíbrio no final do próximo exercício.

Deste modo, tendo em conta o que supra fica exposto e por não se vislumbrar qualquer violação da lei e dos estatutos que lhe tivesse sido reportado ou de que tivesse tido conhecimento, o conselho fiscal não têm qualquer dúvida em, por unanimidade, na sua reunião de 15 de março de 2024 emite parecer no sentido da APROVAÇÃO do Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos relativos à gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Mais se esclarece que o conselho fiscal, no âmbito das suas competências de fiscalização, não emite quaisquer juízos de valor acerca do mérito ou de conveniências da contabilidade financeira do centro social de Ermesinde, intervenção que apenas deve naquilo que respeitar a cumprimentos que apresentem desconformes a vinculação da legalidade financeira.

Seja APROVADO um voto de merecido LOUVOR aos COLABORADORES pela dedicação e profissionalismo prestados ao longo do ano 2023.

Ermesinde, 15 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Artur Lopes Carneiro Presidente Lequecinda da Silva Figueiredo

Dequerida da Selva Squerelo AdaT Manuel da Silve lefer

Secretária

Adão Manuel da Silva

Relator

Relatório de Atividades e Contas